

ATA REFERENTE À 300ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
URBANO E MEIO AMBIENTE – CONPLAM.

1 Aos dezenove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um o
2 Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente - CONPLAM,
3 reuniu-se de forma on-line através da plataforma do Google Meet, para a
4 realização da 300ª Reunião Ordinária do colegiado, sob a presidência de
5 Thiago de Paula Nunes Mesquita, presentes os conselheiros: Carlos Augusto
6 de Medeiros Filho Titular da AGERN, Vicente Caldas de Amorim Sobrinho e
7 Carlos Luiz Cavalcanti de Lima, respectivamente Titular e Suplente do Clube
8 de Engenharia, Milton França Júnior e Fabrício Lira Barbosa,
9 respectivamente, Titular e Suplente da FECEB, José Aníbal Mesquita
10 Barbalho, Titular da FECOMERCIO, Ana Adalgisa Dias Paulino, Titular da
11 FIERN, Marcelo Maranhão Alves Cardoso, Suplente do Governo do Estado,
12 Sarah de Andrade e Andrade, Titular do IAB, Manoel de Oliveira Cavalcanti
13 Neto, Titular do Instituto Histórico e Geográfico do RN - IHGRN, Mário Sérgio
14 Pereira Pegado do Nascimento, Titular da OAB, Daltro Freire da Paiva,
15 Titular do Sindicato dos Economistas do RN, Keila Brandão Cavalcanti,
16 Suplente Sindicato dos Sociólogos, Hélio Takashi Maciel de Farias, Titular da
17 UFRN. O presidente, Thiago de Paula Nunes Mesquita, abre a sessão da
18 300ª reunião ordinária, convida o médico especialista em Cardiologia e
19 Clínica Médica, João Maria de Lucena Marinho, para falar sobre a
20 importância da construção do Hospital Municipal de Natal. Ele inicia sua
21 apresentação informando que é médico do Hospital Walfredo Gurgel há mais
22 de trinta anos, falou sobre os benefícios e a necessidade da população e da
23 equipe médica com a construção desse hospital e que é uma oportunidade
24 que não pode ser desperdiçada, disse que hoje está sendo gasto com
25 aluguel da estrutura de saúde do Hospital Municipal de Natal, da maternidade
26 localizada próxima à Semurb e outros equipamentos aproximadamente
27 R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) por mês. Apresentou os altos custos
28 com internações em UTI e de insumos, as dificuldades que o Hospital

29 Walfredo Gurgel enfrenta com a falta de equipamentos e materiais para
30 atender as demandas. Ao final da apresentação reforçou a importância da
31 construção desse hospital, como uma forma de humanizar os atendimentos,
32 ampliando a oferta de leitos, melhorando a assistência aos pacientes e como
33 consequência a economia que o município vai ter com a construção do
34 Hospital Municipal de Natal. O presidente do Conplam convidou os
35 representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Natal para darem início
36 a apresentação sobre o projeto do Hospital Municipal de Natal. A Diretora
37 Técnica do Hospital Walfredo Gurgel, Héliida Maria Bezerra, informou que
38 esse equipamento de saúde vem preencher o vazio assistencial que a cidade
39 tem hoje, mas também com um olhar para o futuro onde se imagina que esse
40 equipamento vai servir à muitas gerações. Disse que ele vai agregar serviços
41 que hoje Natal não tem, como por exemplo a assistência materno infantil na
42 linha da maternidade de auto risco, serviços de imagem (ultrassonografia,
43 tomografia de urgência), ofertar o atendimento nas urgências ortopédicas,
44 implantação de residências multi-profissionais qualificando o cuidado,
45 implemento nos leitos de terapia intensiva (UTI Neonatal, UTI Pediátrica e
46 UTI Adulto) e o incremento de cirurgias eletivas. Logo em seguida a Arquiteta
47 Ana Maria Bezerra, responsável pela concepção do Hospital Municipal de
48 Natal, disse que a idéia do projeto é de ser totalmente alinhado com os
49 conceitos de sustentabilidade e isso implica em fazer um hospital com
50 eficiência energética, pátio, jardineira e etc. Apresentou o projeto aos
51 conselheiros explicando o acesso da logística do hospital, disse que o projeto
52 está bastante evoluído em concordância com as determinações da STTU que
53 está participando ativamente e segue apresentando toda a estrutura física do
54 hospital aos conselheiros. Concluída a apresentação dos representantes da
55 Secretaria Municipal de Saúde - SMS, o conselheiro Hélio Farias,
56 representante da UFRN, em sua fala reconheceu a importância do
57 equipamento para a cidade e manifestou desconforto em relação ao fato de o
58 projeto ter sido apresentado ao CONPLAM, com localização já definida sem
59 que houvesse qualquer apresentação que convencesse o conselho de que
60 esse seria o melhor local para essa construção, relatando sua preocupação
61 com a efetividade das funções do Conselho quando confrontado com
62 situações de sua alçada, mas que para as quais não cabe discussão por

63 questão de prazo ou trâmite de processo, solicitou que fosse dado mais
64 atenção ao Conplam para evitar situações como essa, para que possa incluir
65 o conselho em momentos iniciais de discussões sobre projetos. O conselheiro
66 Fabrício Lira, representante da FECEB, reconheceu a relevância do projeto e
67 o direcionamento interessante da proposta arquitetônica, comentou da
68 dificuldade de empreender uma avaliação técnica de um projeto da
69 complexidade e especificidade de um hospital frente a uma apresentação
70 sumária, e expressou compartilhar a preocupação sobre o papel do
71 CONPLAM neste processo e em outros em que decisões importantes são
72 tomadas antes da apreciação pelo Conselho. Thiago Mesquita, explicou que
73 acompanhou da discussão na Câmara Municipal sobre a questão da
74 legalidade desse equipamento, disse que em relação a localização do
75 Hospital não é um assunto que possa mais ser discutido, que concorda com
76 a preocupação dos conselheiros, mas que é preciso focar nesse momento no
77 andamento do projeto, nas contribuições e melhorias que o Conplam pode
78 sugerir a partir de agora, explicou que quando tomou conhecimento do
79 projeto pela Secretaria Municipal de Saúde - SMS teve a preocupação de
80 propor a apresentação de como se dará o projeto ao conselho, explicando a
81 importância do Conplam e o caráter técnico desse conselho. Dando
82 seguimento a reunião, o presidente do Conplam e os representantes da
83 Secretaria Municipal de Saúde - SMS, responderam alguns questionamentos
84 dos conselheiros. O Presidente do Conselho esclareceu ao conselho que o
85 *modus operandi* da tramitação dentro do Conplam ainda não foi definido, pois
86 ainda está no início, mas a medida que for avançando o processo
87 administrativo de licenciamento ambiental o conselho vai ser informado e
88 dessa forma vai ser discutido o que cada Câmara do conselho pode contribuir
89 em relação a opinião técnica. Foi respondido pelos representantes da SMS
90 aos conselheiros que a parte logística do Hospital é capaz de atender com
91 folga a sua lotação e que está sendo pensado em uma forma estrutural e de
92 instalações que permitam a sua adequação a medida que as demandas
93 aconteçam. O hospital trabalha numa lógica de porta regulada, terá cirurgias
94 eletivas, internações clínicas e o atendimento da urgência da ortopedia e da
95 obstetrícia. As urgências clínicas são nas UPAS e o paciente é regulado via
96 sistema de regulação pelo SAMU, os atendimentos ambulatoriais e os

97 exames ambulatoriais serão agendados, os exames de urgência o paciente
98 será transportado pelo SAMU. O senhor, Thiago Mesquita, esclareceu que
99 com relação a esse processo houve o posicionamento da PGM
100 encaminhando a Câmara Municipal de Natal justificando o caráter de
101 urgência e que passou pelas comissões da Câmara Municipal, inclusive pela
102 comissão que trata da legalidade do projeto. Foi informado que a parte de
103 implantação de projetos e construções ficou estimada em R\$ 125.000.000,00
104 (cento e vinte e cinco milhões de reais), somente a obra, sendo a fonte dos
105 recursos federais. O presidente do conselho, Thiago Mesquita, esclareceu
106 que cabe a SEMURB exigir todos os estudos e que a Secretaria Municipal de
107 Saúde -SMS já deu entrada na consulta prévia junto à Secretaria Municipal
108 de Meio Ambiente e Urbanismo. A SEMURB apresentou um *check list* de
109 documentações e todos os termos de referência para todos os estudos
110 necessários para que possa ter o controle dos impactos ambientais, das
111 medidas mitigadoras e dos programas ambientais que serão adotados para
112 essa construção e para sua operação. O esgoto será conduzido para estação
113 de tratamento de efluentes dos guarapes, a parte de infraestrutura de
114 instalação de tubulações já está bem avançada e é uma premissa obrigatória
115 do ponto de vista de cuidado e controle ambiental o tratamento adequado de
116 todo o efluente. O secretário Adjunto de Trânsito, Walter Pedro, informou que
117 a secretaria está desenvolvendo uma proposta para auxiliar o projeto do
118 Hospital para ficar de acordo com a legislação de trânsito e disse que o
119 acesso a ele vai ser no contra fluxo. esclareceu que quem mora no bairro do
120 Planalto, Cidade Satélite, Cidade da Esperança, o trecho de Cidade Nova,
121 pode ir direto para chegar ao hospital, como também, parte de Candelária.
122 Informou que está sendo feito o projeto do túnel da Prudente de Moraes com
123 a Avenida da Integração para facilitar o acesso ao hospital e com relação ao
124 transporte tem um estudo de reestruturação de toda a rede com um terminal
125 que vai ficar ao lado do hospital. Concluídos os trabalhos, o Presidente,
126 Thiago de Paula Nunes Mesquita, agradeceu a presença de todos, nada mais
127 havendo a declarar, deu por encerrada a 300ª Reunião Ordinária e para
128 constar eu, Luciana Araújo, Secretária Executiva do colegiado, lavrei a
129 presente Ata que lida e aprovada vai assinada por mim e pelos presentes, em
130 13 de Maio de 2021.



Luciana Araújo
Secretária Executiva



Thiago de Paula Nunes Mesquita
Presidente

PRESENTES:

Vicente Caldas de Amorim Sobrinho

Milton França Júnior

Carlos Augusto de Medeiros Filho

Carlos Luiz Cavalcanti de Lima

José Anibal Mesquita Barbalho

Fabício Lira Barbosa

Hélio Takashi Maciel de Farias

Ana Adalgisa Dias Paulino

Mário Sérgio P. Pegado do Nascimento

Manoel de Oliveira Cavalcanti Neto

Marcelo Maranhão Alves Cardoso

Daltro Freire de Paiva

Sarah de Andrade e Andrade

Keila Brandão Cavalcanti